



CONFAEAB

CONFAEAB Informa – Nº 08/2023



MAIS DIÁLOGO

Na qualidade de Coordenador do CEN, presidente da CONFAEAB participa da Sessão Plenária do CONFEA

De 29 a 31 de março, em Brasília, ocorreu a Sessão Plenária do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), com a participação do coordenador do Colégio de Entidades Nacionais (CEN) e presidente da CONFAEAB, Kleber Santos.

Em seu discurso de apresentação, o presidente destacou que neste primeiro trimestre o CEN já vem apresentando alta produtividade, com cerca de 50 sugestões de temas e de palestrantes para a 78ª Semana Oficial de Engenharia e Agronomia - SOEA. Ele ressaltou também iniciativas sugeridas com foco na inserção internacional, visando a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, e a avaliação do processo de planejamento estratégico para aprimoramento do Regimento Interno do Colégio.

Dentre as prioridades e desafios para 2023, além de frisar a necessidade de ampliar a presença internacional, de modo a valorizar os profissionais e as entidades, Kleber Santos elencou: a criação da certificação profissional, com encaminhamento do trabalho já iniciado pelo CONFEA em parceria com a CONFAEAB e entidades americanas de Agronomia; a captação de recursos para eventos; a sustentabilidade das entidades de classe e a ampliação da participação dessas representações em grupos de trabalho e comissões temáticas do CONFEA.

O CDEN tem como objetivo discutir assuntos de interesse das profissões jurisdicionadas; propor projetos normativos de interesse geral das profissões e discutir e propor políticas de formação, especialização e atualização de conhecimentos.

A estreia do presidente da CONFAEAB como coordenador do CDEN demonstra a importância da colaboração entre as entidades nacionais representativas para o avanço do setor e para a promoção de políticas de valorização dos Engenheiros Agrônomos.



VALORIZAÇÃO

Nas redes sociais, CONFAEAB ressalta atribuições dos Engenheiros Agrônomos na área florestal

A CONFAEAB tem utilizado as redes sociais para destacar as competências dos Engenheiros Agrônomos na área florestal. Em posts feitos no WhatsApp, Facebook e Instagram, a entidade ressalta que a categoria tem habilitação legal para executar serviços como inventário florestal, manejo florestal, planos de supressão e reflorestamento.

De acordo com o artigo 6º do Decreto Federal 23.196/1933, "são atribuições dos agrônomos ou engenheiros agrônomos a organização, direção e execução dos serviços técnicos oficiais, federais, estaduais e municipais, concernentes às matérias e atividades seguintes: i) reflorestamento, conservação, defesa, exploração e industrialização de matas".

As peças têm o objetivo de reiterar as contribuições dos Engenheiros Agrônomos no setor, valorizar os profissionais e disseminar informações para a sociedade sobre as suas competências e atribuições.

Para receber as notificações sobre novos posts e ajudar no engajamento, siga a CONFAEAB nas redes sociais:

- [clique aqui para acessar o Instagram](#)
- [clique aqui para acessar o Facebook](#)



confaeab.com